

ANEXO 3

NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS EM TRABALHOS CIENTÍFICOS DA UPT¹, DE ACORDO COM A NORMA PORTUGUESA DE DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA (NP 405)

Introdução

A maior parte dos campos científicos possuem normas específicas para a apresentação de referências bibliográficas e, mesmo dentro de uma mesma área ou disciplina, é vulgar encontrarmos instituições académicas e publicações periódicas que exigem diferentes estilos de apresentação de bibliografias e citações aos investigadores e autores que nelas desejem publicar. A nível geral, existe uma Norma Internacional (ISO 690)², publicada pela International Organization for Standardization, aplicável às referências bibliográficas a documentos impressos e a material não livro, tendo recentemente sido elaborada uma norma específica para as publicações electrónicas (ISO 690-2)³. Esta Norma Internacional encontra correspondência na harmonização feita pelos diversos países, sendo normal a criação de Normas nacionais, que são adoptadas por várias instituições académicas, bibliotecas e publicações periódicas nacionais. Em Portugal, vigora a Norma Portuguesa sobre referências bibliográficas (NP 405), mas a sua utilização não é obrigatória, existindo muitas Universidades e áreas científicas que optam pelo uso de normas específicas, nomeadamente nas ciências naturais. A NP 405 encontra-se dividida em quatro partes:

- NP 405-1 – aplicável a documentos impressos publicados, tais como monografias (livros) e publicações periódicas (jornais e revistas);

¹ Documento interno da Universidade Portucalense, elaborado pela Biblioteca Geral, com o objectivo de servir de apoio à comunidade académica na elaboração de referências bibliográficas, bibliografias e citações. Quaisquer dúvidas ou esclarecimentos adicionais devem ser endereçados à direcção da Biblioteca – mnunes@upt.pt

² Disponível em: <http://www.collectionscanada.gc.ca/iso/tc46sc9/standard/690-1e.htm#1>

³ Disponível em: <http://www.collectionscanada.gc.ca/iso/tc46sc9/standard/690-2e.htm>

- NP 405-2 – aplicável a materiais não-livro, tais como documentos icónicos, visuais, sonoros e áudio-visuais, bem como objectos;
- NP 405-3 – aplicável a documentos não publicados, tais como teses, regulamentos, trabalhos académicos, relatórios, etc.;
- NP 405-4 – Aplicável a documentos electrónicos.

1. Orientações gerais:

- a. Numa referência bibliográfica, os elementos primários são normalmente os mesmos, para todos os **tipos de documentação** e para todos os **estilos de citação**, embora a ordem pela qual são apresentados e a pontuação entre eles possa variar conforme o estilo adoptado. Estes elementos incluem:
 - i. nome do autor,
 - ii. data da publicação,
 - iii. título,
 - iv. nº da edição,
 - v. editora,
 - vi. local da publicação,
 - vii. volume,
 - viii. páginas da obra ou páginas relativas à publicação referenciada.
- b. Em qualquer referência bibliográfica, o nome do autor deve vir indicado em forma invertida (APELLIDO, Nome), sendo o apelido escrito em maiúsculas, (último apelido, na generalidade dos casos; primeiro apelido e seguintes quando se trate de autores de língua espanhola, caso especial em que o apelido principal, da linha paterna, é o primeiro);
- c. Quando a autoria for da responsabilidade de até três autores, todos serão referenciados no cabeçalho da referência;
- d. Quando a autoria for da responsabilidade de quatro ou mais autores, indica-se apenas o nome do primeiro, seguido da abreviatura **et al.** (*et alli*, e outros) entre parêntesis rectos [**et al.**];
- e. No caso de obras colectivas com indicação do nome do editor literário, compilador, organizador ou director, deve indicar-se o nome do editor ou compilador, seguido da expressão adequada: **ed.** ou **eds**, **org.**, ou **dir.**, conforme o caso. Tratando-se de mais

de três responsáveis intelectuais pelo conjunto da obra, aplica-se o caso referido na alínea anterior;

- f. As responsabilidades secundárias (prefaciador, ilustrador, etc.) só são incluídas quando a sua menção se revestir de particular importância;
- g. No caso de obras traduzidas, e quando a figura do tradutor se afigurar de particular importância (nos casos em que a tradução se apresenta como uma recriação), aplica-se a mesma regra das alíneas b) e c). O tradutor deve ser indicado a seguir ao título da obra;
- h. A menção de edição só é obrigatória a partir da 1.^a edição (2.^a, 3.^a, etc.);
- i. O título da obra deve ser sempre destacado, preferencialmente em itálico. No caso de capítulos de monografias, comunicações a conferências ou artigos de publicações periódicas, o título a destacar é o da publicação-fonte (monografia, acta, revista ou jornal), e não o do capítulo, texto ou artigo em si;
- j. O elemento “data” deve ser sempre indicado, mesmo nos casos em que a publicação não apresenta uma data de edição clara. No caso das obras sem data expressa, deve indicar-se a data mais aproximada: por ex. 199-, para uma obra que sabemos ter sido editada na década de 90 do século XX, embora sem conhecermos o ano exacto;
- k. Nos casos em que não vem expressa a data de publicação, mas aparece uma outra data, como a de copyright, Depósito Legal (D.L.), ou impressão deve ser indicada a data que vier expressa, pela ordem citada (i.é., preferindo-se o copyright em primeiro lugar, e só depois o D.L. e a impressão), no caso de aparecerem as três informações; nestes casos, a data deve ser precedida da especificação adequada (**cop.**, **D.L.**, **imp.**);
- l. A designação da editora não precisa de ser precedida pelo qualificativo (por ex., **Presença**, em vez de **Editorial Presença**). Quando o nome da editora for seguido da designação comercial (S.A., Lda., etc.), esta tão pouco deve ser incluída;
- m. Nos casos em que o local de edição e/ou a editora não vierem mencionados na publicação, utilizam-se as seguintes expressões, colocadas no local apropriado:
 - i. [s.l.] – sem local de edição;
 - ii. [s.n.] – sem nome de editor
- n. De acordo com a NP 405, deve-se indicar, sempre que possível, no final da referência, o ISBN (International Standard Bibliographic Number), para as monografias, ou o ISSN (International Standard Serial Number), para as publicações periódicas; quando este número não aparece no documento (caso de quase todas as obras publicadas antes de 1990), não é necessário fazer qualquer referência.

2. Orientações específicas

2.1. MONOGRAFIAS (LIVROS)

Ordem dos elementos e pontuação:

Autor - *Título: complemento de título*. Responsabilidade secundária. Edição.
Local: editor, data. ISBN.

Exemplos:

Com um autor:

CHARTIER, Roger – *A ordem dos livros*. Trad. Leonor Graça. 2ª ed. Lisboa: Veja, 1997. ISBN 972-699-537-X.

Com dois autores:

ACCART, Jean-Philippe ; RÉTHY, Marie-Pierre – *Le métier de documentaliste*. Paris: Electre – Éditions du Cercle de la Librairie, 1999. ISBN 2-7654-0744-4.

Com quatro ou mais autores:

REIS, Elisabeth [et al.] – *Estatística aplicada*. 4ª ed. revista. Lisboa: Sílabo, 2001. ISBN 972-618-256-5.

Obra sem autor identificado:

MY BOOK of english exercises. Londres: Bowker, 1989. ISBN 982-3322-222-2.

Autor/instituição:

PORTUGAL. Direcção-Geral da Saúde - *Plano nacional de luta contra a dor*. Lisboa: DGS, 2002.

PORTUGAL. Instituto Nacional do Ambiente - *Regulamento geral sobre o ruído*. Lisboa: Instituto Nacional do Ambiente, 1988.

Dicionário ou enciclopédia sem autor expresso:

DICIONÁRIO de inglês-português. 3.ª ed. Porto: Porto Editora, 2003. ISBN 972-0-05020-9.

Dicionário ou enciclopédia com autor expresso:

GISPERT, Carlos, dir. – *Enciclopédia da psicologia*. Lisboa: Liarte, 1999.

MARTÍNEZ ALMOYNA, Júlio - *Dicionário de espanhol-português*. Porto: Porto Editora, 2001.

Lembrete: quando se trate de autores espanhóis, a entrada faz-se logo a partir do primeiro apelido, entrando todos os outros em seguida.

Obras em volumes (se consultámos apenas um volume):

GISPERT, Carlos, dir. - *Enciclopédia da Psicologia*. 2ª ed. Lisboa: Liarte, 1999. Vol. 3.

Conferências/Congressos/Jornadas

ENCONTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DA DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO, 2, Vila do Conde, 27 Abr. 2006 – *Informação: acesso e preservação*. Vila do Conde: ESEIG, 2006.

JORNADAS DE HISTÓRIA LOCAL, Aveiro, 28 Set. 2007 – *Património documental: o acesso às fontes na era digital*. Aveiro: Câmara Municipal; ADERAV, 2007.

JORNADAS DE PSIQUIATRIA S. JOÃO DE DEUS, 2, Lisboa, 4-6 de Março de 1982 - *Comunicações*. Lisboa: Hospitalidade, 1982.

CAPÍTULOS DE LIVROS (termo técnico: contribuições em monografias)

Ordem dos elementos e pontuação:

Autor do cap. - Título do cap. In: autor do livro. *Título do livro*. Local: editora, data. ISBN. Páginas (localização dentro da monografia).

Exemplo:

RUMBO ARCA, Begoña – *Apoio familiar e institucional à pessoa idosa*. In: REQUEJO OSORIO, Agustín; PINTO, Fernando Cabral, coord. *As pessoas idosas: contexto social e intervenção educativa*. Lisboa: Instituto Piaget, D.L. 2007. ISBN 972-771-782-9. p. 269-280.

ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES EM SÉRIE (Jornais, revistas, etc.)

Ordem dos elementos e pontuação:

Autor - Título do artigo. *Título da publicação em série*. ISSN. Vol., n.º (data), páginas.

Exemplos:

SIMÕES, Antero – Os poveiros de Leonardo. *Póvoa de Varzim: Boletim Cultural*. ISSN 0870-4589. Vol. 41 (2007), p. 67-82.

GOMES, José António – Luísa Dacosta: o amor à palavra. *Solta palavra: Boletim do CRILIJ*. N.º 11/12 (2007), p. 17-19.

KEIRSTEAD, Carol – Lowell looks for answers. Photogr. James Higgins and

Joan Ross. *Equity and Choice*. Boston: Institute for Responsive Education. ISSN 0882-2863. Vol. 3, n.º2 (1987), p. 28-33.

COELHO, Eduardo Prado - O ponto de vista: a invasão dos pedagogos. *Expresso*. (14 Fev. 1987), p. 8-9.

COMUNICAÇÕES APRESENTADAS EM CONGRESSOS

Ordem dos elementos e pontuação:

Autor - Título da comunicação. In: *Congresso*, n.º do congresso, local. Título do congresso. Local de edição: editora, data. ISBN. Pág.

Exemplo:

FIOLHAIS, Carlos – Depósito Legal nas bibliotecas portuguesas. In: *CONFERÊNCIA Bibliotecas para a vida: literacia, conhecimento, cidadania*. Évora: Colibri; CIDEHUS-EU; Biblioteca Pública de Évora, 2005. ISBN 978-972-772-699-8. p. 115-118.

TESES, DISSERTAÇÕES E OUTRAS PROVAS ACADÉMICAS

Ordem dos elementos e pontuação:

Autor – *Título da tese ou dissertação*. Local de edição: nome do editor, data. Nota sobre a natureza específica do documento.

Exemplos:

PEREIRA, Pedro Daniel Gonçalves Lima Nunes – *A educação para a cidadania no primeiro ano do ensino básico*. Porto: Universidade Portucalense, 2007. Dissertação de Mestrado.

PEREIRA, Maria Teresa Ribeiro – *Metodologia multicritério para avaliação e selecção de sistemas informáticos ao nível industrial*. Braga: Universidade do Minho, 2003. Tese de Doutoramento.

DOCUMENTOS LEGISLATIVOS E JUDICIAIS

Ordem dos elementos e pontuação:

Planos, Códigos, etc.: Autor – *Título*. Nome do editor: local de edição, data.

Nota: o cabeçalho de autor para os documentos legislativos como Códigos Cíveis, Penais, etc., é PORTUGAL. Tratando-se de um documento anotado ou comentado, a entrada pode fazer-se pelo autor das anotações e comentários. Tratando-se de Planos, projectos, etc. sem autor identificado, a entrada faz-se pelo título.

Leis, despachos, portarias, resoluções, etc., publicadas em Diário da República: Título. Publicação. N.º (ano-mês-dia) págs.

Exemplos:

PORTUGAL – *Código de Processo Penal*. Coimbra: Almedina, 2001.

ARAÚJO, Laurentino da Silva, anot. – *Código de Processo Penal: actualizado e anotado*. Coimbra: Coimbra Editora, 1960.

II PLANO de Fomento (1959-1964): proposta de lei e projecto do II Plano. Lisboa: Imprensa Nacional, 1959, vol. 1.

RESOLUÇÃO do Conselho de Ministros n.º 1/2005. “D.R. I Série-B”. 1 (05-01-03) 2.

DESPACHO n.º 25/2005. “D.R. II Série”. 1 (05-01-03) 16-25.

DECRETO regulamentador regional n.º 21/2004/A. “D.R. I Série B”. 153 (04-07-01) 4020-4026.

NORMAS

Ordem dos elementos e pontuação:

Sigla e n.º da norma. Ano, Área – *Título*. Local da publicação: editor.

Exemplos:

NP 405 1. 1994, Informação e Documentação – *Norma Portuguesa para referências bibliográficas: Documentos impressos*. Lisboa: IPQ.

NP 21, 1989, Papel e cartão – *Colheita de amostras para ensaios*. Lisboa: IPQ.

DOCUMENTOS NÃO PUBLICADOS

Ordem dos elementos e pontuação:

Autor – *Título*. Data. Acessibilidade.

Nota: no caso de documentos não publicados deve ser indicado o local onde podem ser consultados (Acessibilidade).

Exemplos:

MATERNIDADE ALFREDO DA COSTA. Centro de Documentação e Informação - *Guia prático da biblioteca*. 1990. Acessível na Faculdade de Medicina de Coimbra.

Circulares:

PORTUGAL. Direcção-Geral da Saúde - *Circular normativa nº 2 DGCG. Diagnóstico, tratamento e controlo da hipertensão arterial*. 31/03/2004.
Acessível na biblioteca da Escola Superior de Enfermagem de Leiria.

Manuscritos:

CAMINHA, Pero de Andrade – *[Carta] 1586 Dez. 6, Vila Viçosa, [a] Duarte Nunes de Leão* [Manuscrito]. 1586. Autogr. Acessível na Biblioteca Nacional, Lisboa, Portugal, COD. 242/3.

INQUISIÇÃO. Goa. – *Regimento do Santo Ofício da Inquisição de Goa ordenado...no anno de 1778* [Manuscrito]. 1778. Acessível na Biblioteca Nacional, Lisboa, Portugal, COD. 204.

MATERIAL NÃO LIVRO

REGISTO VÍDEO (cassete, DVD)

Ordem dos elementos e pontuação:

Autor - *Título*. Local: distribuidor, data. Descrição física.

Nota: este tipo de documento é normalmente produto de um trabalho colectivo (produtor, realizador, argumentista, intérpretes...) e raramente tem um responsável único que possa ser considerado autor principal. Assim, o primeiro elemento da referência é quase sempre o título. No caso de filmes em que se considere importante a indicação do realizador, ou de quaisquer outros autores, esta menção é feita a seguir ao título.

Exemplos:

O RIO encantado. Lisboa: Lusomundo, 1991. 1 cassete vídeo (VHS) (140 min.).

A COR púrpura. Realização de Steven Spielberg. Roteiro: Menno Meyjes, 2003. 2 DVD (90 + 90 min.).

REGISTOS SONOROS (música, entrevistas, outros documentos sonoros)

Ordem dos elementos e pontuação:

Autor – *Título*. Local: editor/distribuidor, data. Descrição física.

Exemplos:

KRAVITZ, Lenny. *Greatest hits*. Guarulhos, SP: EMI Music, cop. 2000. 1 CD.

BRITO, Alex Rodrigues de. *Alex Rodrigues de Brito: depoimento*. Entrevistador: Wagner Dias da Silva. São Paulo: WDS, 2003. 1 cassete sonora.

DOCUMENTOS ELECTRÓNICOS

Ordem dos elementos e pontuação:

Autor – *Título* [tipo de suporte]. Edição/versão. Local: editor, data, data de actualização. [Data de consulta]. <Disponibilidade e acesso>.

Exemplos

Documento completo (e-books, bases de dados, programas):

ALEXANDER, Janet; TATE, Marsha Ann – *Evaluating Web resources* [em linha]. [s.l.]: Wolfram Memorial Library, 2001, act. 25 Jul. 2005. [Consult. 30 Dez. 2006]. Disponível na Internet: <URL: <http://www2.widener.edu/Wolfram-Memorial-Library/webevaluation/webeval.htm>>.

CARROLL, Lewis – *Alice's adventures in wonderland* [em linha]. Urbana, Il.: Project Gutenberg, 1997. [Consult. 12 Jan. 2006]. Disponível na Internet: <URL: <http://www.ibiblio.org/gutenberg/cgi-bin/sdb/t9.cgi>>.

RODRIGUES, Eloy – *Implementação de um sistema integrado de gestão de bibliotecas: a experiência da Universidade do Minho* [em linha]. Braga: Universidade do Minho, 2004. [Consult. 15 Abr. 2008]. Disponível na Internet: <URL: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/>>.

COMO se transmite o VIH? Lisboa: Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA, 2004. [Consult. 10 Jan. 2008]. Disponível na Internet: <URL: <http://www.sida.pt/>>.

Artigo de uma revista em linha:

BAILAC, Assumpta – La biblioteca pública desde la perspectiva de una administració local: la Diputació de Barcelona. *BiD: Textos Universitarios de Biblioteconomia i Documentació* [em linha]. 4 (2004). [Consult. 12 Maio 2008]. Disponível na Internet: <URL: <http://www.ub.es/biblio/bid>>.

Partes de monografias:

CARRIÓN GÚTIEZ, Alejandro – Las tecnologías de la información y las comunicaciones en las bibliotecas públicas españolas: nuevos usuarios y nuevos servicios. In *Las bibliotecas públicas en España. Una realidad abierta* [em linha]. [s.l.]: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 2001 [Consult. 23 Mar. 2008]. Disponível na Internet: <<http://www.fundaciongsr.es/bpublicas>>, p. 243-79.

CD-ROM / DVD

COMISSÃO DE ACESSO AOS DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS –
Relatório de actividades: 2002 [CD-ROM]. Lisboa: CADA, 2003.

3. CITAÇÕES

3.1 Relações entre as referências bibliográficas e as citações.

De acordo com a NP 405, “A citação permite identificar a publicação onde foram obtidos a ideia, o excerto, etc., e indicar a sua localização exacta na fonte.”

A NP 405 permite utilizar três tipos de citação; as mais comuns são:

- a) Citação **em nota**;
- b) Citação **autor-data-localização** (página), inserida entre parênteses no corpo do texto. Neste caso, nas referências bibliográficas, a data de publicação é também colocada entre parêntesis logo a seguir ao nome do autor.

EXEMPLOS

a) Citação em nota de rodapé ou de fim:

A primeira citação deve incluir, no mínimo, o(s) nome(s) do(s) autor(es) e o título completo (sem complemento do título), tais como são dados na referência bibliográfica, seguidos, caso seja necessário, das páginas citadas. A partir da segunda citação, basta apenas indicar o autor e a página, utilizando a abreviatura “op. cit.”

Ex. 1:

Texto

“Segundo Goldstein¹, como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais², benzodiazepinas³, indutores da diferenciação celular⁴...”

Citações (em nota de rodapé ou de fim):

1. GOLDSTEIN, D. B. – The effects of drugs on membrane fluidity, p. 28.
2. SEEMAN, P. – The membrane actions of anesthetics and tranquilizers, p. 585.

3. MENNINI, T. [et. al.] – Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes.
4. GOLDSTEIN, op. cit., p. 22.

Ex. 2:

Texto:

“Segundo Marta¹, “o saque não atingiu todas as localidades do concelho” (...).”

Nota de rodapé:

1. MARTA, Ilídio da Silva – *Pinhel Falcão*, p. 83

Bibliografia (Referência bibliográfica):

MARTA, Ilídio da Silva – *Pinhel Falcão*. 2.^a ed. Pinhel: ed. do autor, 1996.

b) Citação autor-data-localização:

- *Autor citado, mas cujo nome não é integrado no texto:*

Ex.:

Texto:

“Apesar da violência dos ataques, “o saque não atingiu todas as localidades do Concelho” (Marta, 1996, p. 26).

Bibliografia (Referência bibliográfica):

MARTA, Ilídio da Silva (1996) – *Pinhel Falcão*. 2.^a ed. Pinhel: ed. do autor, 1996.

- *Autor integrado no texto:*

Se o nome do autor for parte integrante do texto apenas devem ser colocados entre parênteses o ano e os números das páginas.

Ex.:

Texto:

“Segundo Marta (1996, 83), o saque não atingiu todas as localidades do concelho (...)”

Bibliografia (Referência bibliográfica):

MARTA, Ilídio da Silva (1996) – *Pinhel Falcão*. 2.^a ed. Pinhel: ed. do autor, 1996.

3.2 Citações de obras com mais de um autor:

A citação dos elementos com mais de um autor pode abreviar-se e referir-se apenas o nome do primeiro autor seguido de “*et.al.*”, desde que a forma abreviada não implique uma correspondência inadequada entre a citação e a lista das referências bibliográficas.

Exemplos:

Texto:

“Relativamente aos ritmos dessa “monumentalização”, a cronologia das inscrições analisadas parece apontar para um processo relativamente tardio em algumas áreas do interior, desenrolando-se possivelmente a partir dos Flávios ou mesmo durante o reinado de Trajano” (Fernandes *et.al.*, 2006, p. 182).”

Bibliografia (Referência bibliográfica):

FERNANDES, L. da S. [*et al.*] (2006) – *Vicus e Castellum na Província Lusitânia: notas epigráficas e arqueológicas. Conimbriga*. 45 (2006) 155-188.

3.3 Documentos do mesmo autor, com a mesma data

Se as citações e respectiva lista de referências bibliográficas contiverem vários documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano acrescenta-se ao de publicação uma letra (**a**, **b**, **c**, ... etc.) na citação e na referência bibliográfica, para assegurar a correspondência entre a citação e a referência.

Ex.: Texto e Citações:

“A epigrafia conhecida mostra que “os proprietários das *villae* eram de origem indígena” (Perestrelo, 2003a, p. 179), o que, aliado aos vestígios de pinturas e gravuras rupestres nas áreas circundantes, permite pensar numa continuidade da ocupação daquela região desde tempos pré-históricos (Perestrelo, 2003b, p. 12).

Bibliografia (Referências bibliográficas):

PERESTRELO, M. S. G.(2003a) – *A romanização na bacia do Rio Côa*. Lisboa: Ministério da Cultura – Parque Arqueológico do Vale do Côa, **2003a**.

PERESTRELO, M. S. G. (2003b) – O sítio pré-histórico da Ladeira (Barracão, Guarda). *Praça Velha*: 14, Guarda: Câmara Municipal da Guarda, **2003b** p. 10-20.

3.4. Citação de obras não consultadas pelo autor

Sempre que o extracto ou a obra citados não foram vistos pelo autor e a citação é feita indirectamente, por intermédio de outra fonte, devem fazer-se anteceder as citações de Apud (segundo, conforme) ou Cit. por (citado por):

Exemplo:

Texto

“Bob Usherhood é um dos autores que defende a impossibilidade da neutralidade na investigação científica¹, opinião defendida por outros que, como Campbell, asseguram que “o investigador é um homem no seu tempo, e as suas opções condicionam a orientação e as aplicações dos resultados da investigação científica”².

Referência em nota:

(1) Apud RIVIERE, J. C. – *Metodología de la documentación científica*, p. 16.

(2) Cit. por FROMM, Erich – *Conceito marxista do homem*, p. 96.

Bibliografia (Referências bibliográficas):

FROMM, Erich – *Conceito marxista do homem*. Lisboa: Dom Quixote, 1977.

RIVIERE, J. C. – *Metodología de la documentación científica*. Madrid: Alfaguara, 2001.

NORMAS A CONSULTAR:

NP 405-1. 1994, Informação e Documentação. *Referências bibliográficas: documentos impressos*. Lisboa: IPQ.

NP 405-2. 1998, Informação e Documentação. *Referências bibliográficas: material não livro*. Lisboa: IPQ.

NP 405-3. 2000, Informação e Documentação. *Referências bibliográficas: documentos não publicados*. Lisboa: IPQ.

NP 405-4. 2002, Informação e Documentação. *Referências bibliográficas: documentos electrónicos*. Lisboa: IPQ.

NP 3680. 1989, Documentação. *Descrição e referências bibliográficas: abreviatura de palavras típicas*. Lisboa: IPQ.

NOTA: A consulta deste guia não dispensa a consulta das Normas acima citadas, nas quais é possível encontrar mais informação, e mais detalhada.